



**SOLUÇÃO ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA**  
 AV. FRANCISCO LÁCERDA DE AGUIAR, 96 - SALA 009 - CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM - ES  
 CNPJ: 04.058.605/0001-94

BALANÇO PATRIMONIAL 31 DE DEZEMBRO DE 2019 EM MILHARES DE R\$					
ATIVO	31/12/2019	31/12/2018	PASSIVO	31/12/2019	31/12/2018
<b>Circulante</b>	<b>9.203</b>	<b>8.594</b>	<b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>4.074</b>	<b>4.355</b>
Disponibilidades	106	167	Fiscais e Previdenciárias	320	358
Títulos e Valores Mobiliários	4.575	4.872	Recursos Pendentes de Recebimentos	3.173	3.496
Outros Créditos	3.522	3.555	Diversas	581	501
<b>Permanente</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>4.293</b>	<b>4.366</b>
<b>Imobilizado de Uso</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	Capital Social	750	750
Móveis e Equipamentos de Uso	34	34	Lucros ou Prejuízos Acumulados	3.543	3.616
(-) Depreciação de Móveis e Equipamentos de Uso	(33)	(31)			
<b>Investimentos</b>	<b>163</b>	<b>124</b>			
Investimentos	163	124			
<b>Compensação</b>	<b>48.650</b>	<b>48.489</b>	<b>Compensação</b>	<b>48.650</b>	<b>48.489</b>
Recursos de Consorcio	47.796	47.731	Recursos coletados de Consorcio	47.796	47.731
Previsão Mensal de Recursos a Receber	854	758	Contribuição de Consorciados a Receber	854	758
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>57.017</b>	<b>57.210</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>57.017</b>	<b>57.210</b>

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO 31 DE DEZEMBRO DE 2019 EM MILHARES DE R\$			
DISCRIMINAÇÃO	2º Semestre 2019	Exercício 2019	Exercício 2018
<b>RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>102</b>	<b>222</b>	<b>247</b>
Resultado das Operações com Títulos e Valores Mobiliários	102	222	247
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>281</b>	<b>641</b>	<b>762</b>
Receitas de Prestação de Serviços	1.407	2.752	2.674
Despesas de Pessoal	(246)	(379)	(229)
Despesas Tributárias	(192)	(379)	(368)
Outras Despesas Administrativas	(831)	(1.596)	(1.473)
Outras Receitas Operacionais	150	260	182
Despesas Operacionais	(7)	(17)	(24)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>383</b>	<b>863</b>	<b>1.009</b>
<b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>383</b>	<b>863</b>	<b>1.009</b>
Imposto de Renda	81	187	227
Contribuição Social	36	79	90
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>266</b>	<b>597</b>	<b>692</b>

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RECURSOS DE CONSÓRCIO 31 DE DEZEMBRO DE 2019 EM MILHARES DE R\$					
ATIVO	31/12/2019	31/12/2018	PASSIVO	31/12/2019	31/12/2018
<b>CIRCULANTE</b>	<b>11.583</b>	<b>11.203</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>11.583</b>	<b>11.203</b>
<b>DISPONIBILIDADES</b>	<b>198</b>	<b>174</b>	<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>11.583</b>	<b>11.203</b>
Depósitos Bancários	198	174	Obrigações Diversas	11.583	11.203
Depósitos Bancários	198	174	Obrigações com Consorciados	5.725	4.716
<b>APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ</b>	<b>4.458</b>	<b>5.217</b>	Valores a Repassar	339	471
Outras	4.458	5.217	Obrigações por Contemplações a Entregar	2.730	2.917
Aplicações Financeiras	4.458	5.217	Recursos a Devolver a Consorciados	2.343	2.604
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>6.927</b>	<b>5.812</b>	Recursos do Grupo	446	495
Valores Específicos	6.927	5.812			
Direitos Junto a Consorciados Contemplados	6.927	5.812			
<b>COMPENSAÇÃO</b>	<b>56.763</b>	<b>48.875</b>	<b>COMPENSAÇÃO</b>	<b>56.763</b>	<b>48.875</b>
Consórcio	56.763	48.875	Consórcio	56.763	48.875
Previsão Mensal de Recursos a Receber de Consorciados	853	758	Recursos Mensais a Receber de Consorciados	853	758
Contribuições Devidas ao Grupo	28.746	24.730	Obrigações do Grupo por Contribuições	28.746	24.730
Valor dos Bens ou Serviços a Contemplar	27.164	23.387	Bens ou Serviços a Contemplar - Valor	27.164	23.387
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>68.346</b>	<b>60.078</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>68.346</b>	<b>60.078</b>

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES NAS DISPONIBILIDADES DOS GRUPOS 31 DE DEZEMBRO DE 2019 EM MILHARES DE R\$			
DISCRIMINAÇÃO	2º Semestre 2019	EXERCÍCIO 2019	EXERCÍCIO 2018
<b>SALDO NO INÍCIO DO PERÍODO</b>	<b>4.843</b>	<b>4.918</b>	<b>6.039</b>
Depósitos Bancários	688	90	99
Aplicações Financeiras do Grupo	1.098	2.190	2.886
Aplicações Financeiras Vinculadas as Contemplações	3.057	2.638	3.054
<b>RECURSOS COLETADOS</b>	<b>8.364</b>	<b>15.516</b>	<b>14.088</b>
Contribuições para Aquisição de Bens	5.610	10.572	9.633
Taxa de Administração	1.113	2.115	1.873
Rendimentos de Aplicações Financeiras	41	152	154
Multas e Juros Moratórios	51	104	112
Prêmios de Seguro	657	1.270	1.144
Custas Judiciais	18	29	29
Taxa de Registro	76	143	100
Outros	798	1.131	1.043
<b>RECURSOS UTILIZADOS</b>	<b>7.858</b>	<b>15.127</b>	<b>13.574</b>
Aquisição de Bens	5.253	10.346	8.405
Taxa de Administração	1.149	2.242	1.753
Multas e Juros Moratórios	25	54	54
Prêmios de Seguro	640	1.253	1.133
Custas Judiciais	17	29	29
Taxa de Registro	79	147	95
Devolução a Consorciados Desligados	2	36	820
Outros	693	1.020	1.285
<b>DISPONIBILIDADES NO FIM DO PERÍODO</b>	<b>4.656</b>	<b>4.656</b>	<b>5.391</b>
Depósitos Bancários	198	198	174
Aplicações Financeiras do Grupo	1.728	1.728	2.300
Aplicações Financeiras Vinculadas as Contemplações	2.730	2.730	2.917

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis para o 2º Semestre de 2019.

### 1. Contexto Operacional.

A Solução Administradora de Consórcio Ltda, foi constituída em Dezembro de 2001 e está devidamente autorizada pelo Banco Central do Brasil a operar através do Certificado de Autorização de número 0001047335 e tem como objetivo a administração de grupos de consórcios de bens móveis duráveis.

### 2. Apresentação das Demonstrações Contábeis (Apresentados em Milhares de Reais).

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com a lei das sociedades anônimas e normas do Banco Central do Brasil previstas no COSIF – Contabilidade do Sistema Financeiro Nacional.

### 3. Principais Práticas Contábeis

#### 3.1. Da Administradora

##### a) Apuração das Receitas e Despesas

As receitas e despesas são apropriadas de acordo com o regime de competência mensal, sendo que as receitas de taxa de administração e juros e multas de acordo com os recebimentos ocorridos nos grupos de consórcio.

##### b) Ativo Circulante

Demonstrados pelos valores de custo ou de realização, incluindo quando aplicável os rendimentos financeiros auferidos até a data do balanço.

##### c) Imobilizado

Apresentados pelo valor do custo. As depreciações do imobilizado de uso foram calculadas pelo método linear com base na vida útil estimada dos bens, sendo: Móveis e Equipamentos de 10% ao ano,

Processamento de Dados de 20% ao ano, Máquinas e Equipamentos de 10% ao ano.

##### d) Diferido

Correspondem à aquisição dos programas computadorizados adquiridos pela empresa e amortizados em 60 meses.

##### e) Passivo Circulante

Demonstrado pelos valores conhecidos e calculáveis.

##### f) Provisões constituídas

Correspondem às provisões de férias, acrescidos de adicional de 1/3 e os encargos previdenciários de INSS e FGTS.

##### g) Impostos sobre Lucros

Calculados com base no Lucro Real anual, estando demonstrado no passivo, já compensados as retenções e antecipações efetuadas no transcorrer do exercício.

##### h) Capital Social

Está representado por 750.000 quotas no valor de R\$ 1,00 cada, totalizando R\$ 750.000,00, divididas entre os sócios Clemente Sartório com 98% e Roselee Maria Perin Sartório com 2%.

##### Circular Bacen 3.387 (Impairment)

A empresa não apresentou nenhum fato que fosse necessário a realização de ajustes para o reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos, em atendimento a Circular Bacen 3.387 e comunicado técnico 01 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

##### Circular Bacen 3.484 (Provisões/Contingências)

Ativos Contingentes: não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, exceto quando a existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre

as quais não cabem mais recursos.

Passivos Contingentes: A determinação da provisão necessária para essas contingências é feita após análise de cada ação e com base no parecer de nossa assessoria jurídica, quando da existência de Processo formal.

Dos Grupos de consórcio

a) Apresentação das Demonstrações Contábeis

Estão apresentadas de acordo com a carta circular 3147 que vigorou a partir de 01/07/2005, promovendo profundas alterações no PLANO CONTÁBIL dos grupos de consórcio, razão pela qual não apresenta comparabilidade do exercício anterior.

b) Principais Práticas Contábeis

- Disponibilidade dos Grupos: São os recursos dos grupos de consórcio a serem utilizadas para as entregas dos bens aos consorciados contemplados ou utilizados nas assembleias para contemplações, cujos recursos estão disponibilizados em conta corrente e aplicações em fundos referenciados junto ao Banco do Brasil.

- Valores Específicos – São os Bens apreendidos e direitos junto aos saldos devedores de consorciados contemplados e na posse do bem, apresentados pelos valores devidos ao grupo, sem considerar os demais encargos previstos no regulamento, como a taxa de administração e seguro.

- Compensação – Representam os valores previstos para recebimento/pagamento de valores a receber de todos os consorciados ativos, dos valores de todos os bens dos consorciados não contemplados e da previsão de recebimento para o mês 01/2020.

- Passivo dos Grupos – Representam todas as obrigações do grupo perante os consorciados, valores a repassar a terceiros, e dos saldos dos grupos que serão rateados ao final do prazo de duração previsto.

c) Informações Complementares

A posição física dos grupos é a seguinte:

	2º Semestre 2019	2º Semestre 2018
a) Grupos em Andamento	22	21
b) Número de Consorciados Ativos	4.110	4094
c) Bens Entregues no Período	395	325
d) Taxa de Inadimplência	18,34%	19,19%
e) Total de desistentes e cancelados	5.378	6.022
f) Bens Pendentes Entrega	198	234

d) Circular Bacen 3.463 (Partes Relacionadas)

Em atendimento ao disposto no comunicado técnico 05 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), de 30.10.2008, informamos que a empresa faz parte do Grupo Solução, reunindo empresas comerciais no ramo de automóveis (Planeta H), motocicletas (Estrela H) e fast food (Bob's). Realiza operações financeiras com as concessionárias, relacionadas a entrega de bens de consorciados contemplados, comercialização de cotas de consórcio, pagamento de prêmios e comissões e rateio de despesas comuns, tais como correios, aluguel e transporte de malotes.

e) Eventos Subsequentes

Não apresenta eventos subsequentes relevantes ao encerramento do período em 31.12.2019, bem como após aquela data.

Diretores: Clemente Sartório Roselee Maria Perin Sartório

Contadora: Deise Colucio Amaral Esteves  
CT CRC/ES 019184/O-0

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Sócios e Administradores da  
SOLUÇÃO ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO LTDA.  
Cachoeiro de Itapemirim/ES

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da empresa SOLUÇÃO ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO LTDA., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019, e as respectivas demonstrações do resultado, dos Recursos de Consórcios, das Variações nas Disponibilidades de Grupos para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – atributos H e P, representando adequadamente a posição patrimonial e financeira da entidade, o desempenho de suas operações, bem como a posição consolidada dos grupos de consórcio por ela administrados, de acordo as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades

éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

#### Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com o previsto no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Sorocaba(SP), 06 de Março de 2020

Arezu Auditoria e Contabilidade S/S  
CRC2SP023952/O-8  
Dantes Provete Neto  
CRC1RJ044876/O-7 "T" SP